



Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados 2016

Elaborado por: Isabel Esteves de Amorim Sousa

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO VALE

Aprovado por: Cont. N.º 502 247 885

Vale 4970 ARCOS DE VALDEVEZ

Data de aprovação: 2017/03/30

IPSS - Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Lugar da Igreja | 4970-705 Vale | ARCOS DE VALDEVEZ

TEL | 258 521 753 | 258 520 340 FAX | 258 521 753 | cspvale@gmail.com



Índice

1.	Identificação da Entidade	Pag. 2
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	Pag. 2
2.1	Enquadramento	Pag. 2
2.2	Contas do Balanço e da D. R. cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior	Pag. 3
3.	Principais políticas contabilísticas	Pag. 3
3.1	Bases de Apresentação	Pag. 3
3.2	Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	Pag. 3
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	Pag. 5
4.1	Alterações de políticas contabilísticas	Pag. 5
4.2	Alterações nas estimativas contabilísticas	Pag. 5
4.3	Erros materiais de períodos anteriores	Pag. 5
5.	Ativos Fixos Tangíveis	Pag. 5
5.1	Vidas úteis e taxas de depreciação usadas	Pag. 5
5.2	Movimentos dos ativos fixos tangíveis	Pag. 6
6.	Ativos Fixos Intangíveis	Pag. 7
6.1	Vidas úteis e taxas de depreciação usadas para ativos fixos intangíveis com vida útil finita	Pag. 7
6.2	Movimentos dos ativos fixos intangíveis	Pag. 8
7.	Locações	Pag. 9
8.	Custo de empréstimos obtidos	Pag. 9
9.	Inventários	Pag. 9
9.1	Políticas contabilísticas e forma de custeio usada	Pag. 9
9.2	Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas	Pag. 10
10.	Réditos	Pag. 10
11.	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Pag. 10
12.	Subsídios e outros apoios do governo	Pag. 11
13.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	Pag. 11
14.	Impostos sobre o rendimento	Pag. 12
15.	Benefícios dos empregados	Pag. 12
16.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	Pag. 12
17.	Outras informações	Pag. 13
17.1	Investimentos Financeiros	Pag. 13
17.2	Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço	Pag. 13
17.3	Clientes e Utentes	Pag. 13
17.4	Outras contas a receber	Pag. 14
17.5	Diferimentos	Pag. 14
17.6	Outros Ativos Financeiros	Pag. 14
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	Pag. 14
17.8	Fundos Patrimoniais	Pag. 14
17.9	Fornecedores	Pag. 15
17.10	Estado e outros entes públicos	Pag. 15
17.11	Outras contas a receber e a pagar	Pag. 15
17.12	Outros Passivos Financeiros	Pag. 15
17.13	Fornecimentos e Serviços Externos	Pag. 16
17.14	Outros Rendimentos	Pag. 16
17.15	Outros Gastos	Pag. 16
17.16	Resultados Financeiros	Pag. 17
17.17	Número médio de utentes por resposta social	Pag. 17
17.18	Acontecimentos após data de Balanço	Pag. 17

Nota Introdutória:

As notas abaixo descritas respeitam a ordem estabelecida na portaria nº 105/2011.

Os valores são representados em euros.

1. Identificação da Entidade:

O Centro Social e Paroquial do Vale, Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede social no lugar da Igreja, freguesia do Vale, concelho de Arcos de Valdevez, contribuinte nº 502 241 985, foi constituída em 1987 sob a forma jurídica de Pessoa Coletiva Religiosa, registada no livro 4 das fundações de Solidariedade Social sob o número 68/89 conforme despacho da Segurança Social de 20 de Setembro de 1993.

Tem como atividade principal "Apoio Social para pessoas idosas c/ Alojamento" (CAE: 87301) e como atividades secundárias, "Act. Apoio Social para pessoas idosas, sem alojamento" (CAE: 88101), "Outras atividades de apoio social sem alojamento" (CAE: 88900) e "Educação Pré-Escolar" (CAE: 85100).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 09 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido na 5.ª adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em " Resultados Transitados". Assim, os efeitos

provenientes da adoção do novo referencial contabilístico á data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em "Fundos Patrimoniais".

2.2 Contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Nada a observar.

3 Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.2 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- Ativos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método de linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de itens, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 01 de Janeiro de 1989, no decreto regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 01 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no decreto regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 01 de Janeiro de 2010.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e Outras Construções	10-50
Equipamento Básico	4-8
Equipamento de Transporte	4-5
Ferramentas e Utensílios	3-8
Equipamento Administrativo	4-6
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1-8

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas" consoante se trate de mais ou menos valias.

- Ativos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for possível que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam por ela controláveis e se possa mensurar com fiabilidade o seu valor. São amortizáveis a partir do momento em que se encontrem em uso pela aplicação do método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos.

Rúbricas

Programas de Computador

Anos de vida útil

3-6

- Contratos de locação financeira

A classificação das locações (financeiras ou operacionais) é feita de acordo com a substância e conteúdo dos contratos e não de acordo com a forma dos mesmos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, sendo a correspondente responsabilidade registada como passivo, na rubrica de "Financiamentos obtidos". Os juros incluídos nos pagamentos mínimos e a depreciação/ amortização do ativo são registados como gastos da demonstração dos resultados por natureza do período a que respeitam.

- Subsídios do Governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existam garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos. No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rubrica "Subsídios à Exploração" do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Já os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables e ou ativos intangíveis com vida útil finita são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica "Outras variações no capital próprio", sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com os gastos (depreciações) com eles relacionados. Os subsídios relacionados com ativos tangíveis não depreciables e ativos intangíveis com vida útil infinita são mantidos no capital próprio, e o seu tratamento fiscal, quando aplicável, decorre da aplicação do disposto no artigo 22º. do CIRC.

[Handwritten signature]
2
AS

- Inventários

Considerações incluídas na respetiva nota (nota 9).

- Propriedades de Investimento

Nada a observar.

- Saldos e Transações em moeda estrangeira

Nada a observar.

- Outras políticas contabilísticas relevantes

Nada a observar.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 Alterações de políticas contabilísticas

Não houve alterações nas políticas contabilísticas, designadamente as de:

- a) Alteração da natureza;
- b) Ajustamento relacionado com o período corrente.

4.2 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas, designadamente as de:

- a) Alteração da natureza;
- b) Ajustamento relacionado com o período corrente.

4.3 - Erros materiais de períodos anteriores

Não houve erros materiais de períodos anteriores com impacto das Demonstrações Financeiras.

5. Ativos Fixos Tangíveis:

5.1 - Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rúbricas	Anos de vida útil	Taxas de depreciação
Edifícios e Outras Construções	10-50	2% - 10%
Equipamento Básico	4-8	12,5% - 25%
Equipamento de Transporte	4-5	20% - 25%
Ferramentas e Utensílios	3-8	12,5% - 33%
Equipamento Administrativo	4-6	16,66% - 25%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1-8	100% - 33,33%

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2016

SNC - ESNL

5.2 - Movimentos dos ativos fixos tangíveis

Rubrica	Bens do Dom. Público	Bens Patrim. Histor./Cult.	Terrenos e Rec. Natur.	Edifícios O. Construções	Equip. Básico	Equipam. Transporte	Equip. Administr.	Ativos biológicos	Outros A. Fixos	Totais
Início do Período										
Anos de Vida Útil	-----	-----	-----	10-50	4-8	4-5	4-6	-----	1-8	-----
Valor bruto Contabilístico	0,00	0,00	0,00	574 638,09	48 426,01	123 955,76	45 483,90	0,00	65 292,91	857 795,97
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	159 326,71	46 308,62	123 955,76	44 449,01	0,00	64 555,37	438 595,47
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Líquido	0,00	0,00	0,00	415 311,38	2 217,39	0,00	1 034,89	0,00	736,84	419 200,50
Valores Período										
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	387,45	0,00	0,00	0,00	785,37	1 172,82
Investim. em curso/aquisições	0,00	0,00	0,00	21 887,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 887,45
Alienarções/Abates/Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	445,73	0,00	1047,90	0,00	0,00	1 493,63
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	8 913,07	663,56	0,00	738,46	0,00	594,24	10 909,33
Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	445,73	0,00	1047,90	0,00	0,00	1 493,63
Perdas por imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Alterações/Regul.Deprec.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Final do período										
Valor bruto contabilístico	0,00	0,00	0,00	574 638,09	48 367,73	123 955,76	44 436,00	0,00	66 077,58	857 475,16
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	168 239,78	46 526,45	123 955,76	44 139,57	0,00	65 149,61	448 011,17
Investim em curso	0,00	0,00	0,00	21 887,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 887,45
Perdas por imparidades acumul.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Líquido Final Período	0,00	0,00	0,00	428 285,76	1 841,28	0,00	296,43	0,00	927,97	431 351,44

**- Divulgações gerais**

Ver nota 3.1

- Restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Nada a observar.

- Compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

Nada a observar.

6. Ativos Fixos Intangíveis:**- Divulgações gerais****6.1 -Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas para ativos fixos intangíveis com vida útil finita:**

Rúbricas	Anos de vida útil	Taxas de depreciação
Programas de Computador	3-6	16,66% - 33,33%

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2016

SNC - ESNI

6.2 - Movimentos dos ativos fixos intangíveis

Rúbrica	Bens do Dom.Público	Goodwill	Proj.Desenvolvimento	Programas Computador	Propriedade Industrial	Outros A.Fixos	Totais
Anos de Vida Útil	-----	-----	-----	3-4	3-5	-----	-----
Início do Período							
Valor bruto Contabilístico	0,00	0,00	0,00	2 399,93	0,00	0,00	2 399,93
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	2 399,93	0,00	0,00	2 399,93
Perdas por imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores Período							
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações/ Abates/Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações							
Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidades							
Outras Alterações/Regul.Deprec.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos detidos para venda							
Final do período							
Valor bruto contabilístico	0,00	0,00	0,00	2 399,93	0,00	0,00	2 399,93
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	2 399,93	0,00	0,00	2 399,93
Perdas por imparidades acumul.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Líquido Final Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



- Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos Intangíveis

Nada a observar.

- Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período

Nada a observar.

- Incentivos públicos relacionados com a proteção ambiental, recebidos ou atribuídos à entidade, com especificação das respetivas condições

Nada a observar.

- Dispêndios de carácter ambiental capitalizados durante o período

Nada a observar.

- Dispêndios de carácter ambiental imputados a resultados

Nada a observar.

7. Locações:

Nada a observar.

8. Custo de empréstimos obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2016		2015	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Descoberto Bancário	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

9. Inventários:

9.1 Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

A entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

Não houve outras políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários.

9.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas Subs. e de Cons	Ativos Biológicos	Totais
Existências Iniciais(01-01-2016)	0,00	1 201,64	0,00	1 201,64
Compras	0,00	31 437,75	0,00	31 437,75
Autoconsumos	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações de Existências	0,00	8 174,27	0,00	8 174,27
Existências Finais(31-12-2016)	0,00	1 775,46	0,00	1 775,46
Custo de Exercício	0,00	39 038,20	0,00	39 038,20

Nada mais a observar relativamente aos inventários.

10 . Réditos:

- Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Rédito	Importância		Notas
	Ano 2016	Ano 2015	
Vendas	0,00	0,00	
Prestação de Serviços	224.696,40	220.693,22	
Quotas dos Utilizadores(Matr./Mensalidades)	192.803,62	179.069,72	
Internamentos, consultas e outros	19.363,91	29.427,66	
Outras prestações de Serviços	12.528,87	12.195,84	
Trabalhos para a própria entidade	2 058,11	2 502,15	
Juros	44,82	50,16	
Dividendos	0,00	0,00	
Ativos biológicos	0,00	0,00	

Nada mais a observar relativamente aos réditos.

11. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Apresenta-se, no quadro seguinte, os movimentos das provisões ocorridas no exercício:

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos e Reforços	Usados/Revertidos	Reposição e Anulação	Saldo Final
Garantias Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias Ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos Onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Específicas do Sector	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

12. Subsídios e Outros Apoios do Governo:

Apresenta-se, nos quadros seguintes, o movimento dos subsídios ocorridos no exercício:

Subsídio/Comparticipação/Apoio	Natureza	Ano 2016			
		Passivo (Diferimentos)	Conta SNC	Demonstr. Resultados	Conta SNC
Subsídios à Exploração					
Subsídios do ISS, IP-Resp. Sociais	Subs. Explor.	0,00	-----	172.355,27	7511
Apoio IEFP- Apoio Ins. Emprego	Subs. Pessoal	0,00	-----	2.467,11	7512
Apoio Banco alimentar-G. Alimentar	Doações	0,00	-----	2.642,15	7514
Soma (1)		0,00	-----	177.464,53	-----
Subsídio ao Investimento	Subs. Investim.	0,00	-----	0,00	-----
PIDDAC – Centro de Dia	Subs. Investim.	129.162,08	593102	8.913,07	78832
Subsídios de Outras Entidades					
Soma (2)		129.162,08	-----	8.913,07	-----
Subsídios Formação					
IGFSS/POPH – Form. p/ a inclusão Proj.nº	Subs. Formaç.	0,00	2829	0,00	78833
Soma (3)		0,00		0,00	-----
Totais		129.162,08		186.377,60	

Subsídio/Comparticipação/Apoio	Natureza	Ano 2015			
		Passivo (Diferimentos)	Conta SNC	Demonstr. Resultados	Conta SNC
Subsídios à Exploração					
Subsídios do ISS, IP-Resp. Sociais	Subs. Explor.	0,00	-----	169.543,46	7511
Subsídios do CRSS – RSI	Subs. Explor.	0,00	-----	801,06	7511
Apoio IEFP- Apoio Ins. Emprego	Subs. Pessoal	0,00	-----	3.740,06	7512
Apoio Banco alimentar-G. Alimentar	Doações			2.809,82	7514
Soma (1)		0,00	-----	176.894,40	-----
Subsídio ao Investimento	Subs. Investim.	0,00	-----	0,00	-----
PIDDAC – Centro de Dia	Subs. Investim.	120.575,15	593102	8.913,11	78832
Subsídios de Outras Entidades					
Soma (2)		120.575,15	-----	8.913,11	-----
Subsídios Formação					
IGFSS/POPH – Form p/ Inclusão n	Subs. Formaç.	0,00	2829	0,00	78833
Soma (3)		0,00		0,00	-----
Totais		120.575,15		185.807,51	

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Nada a observar.

14. Impostos sobre o rendimento:

Não aplicável.

15. Benefícios dos empregados:

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de 24 e em 31/12/2015 foi de 25.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	233.881,03	235.290,62
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações por despedimento	2.447,60	37,88
Encargos sobre Remunerações	48.329,60	47.774,49
Ac.Trabalho e Doenças Prof	3.195,18	3.131,15
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Formação Profissional	183,00	70,00
Formação Profis. (A. Form. Financ. FSE-FMC)	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.431,76	1.710,53
Total	289.468,17	288.014,67

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras informações:**17.1 Ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor**

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros"

Descrição	2016	2015
Investimento em subsidiárias	0,00	0,00
Método de equivalência patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de equivalência patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de equivalência patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	28,42	70,85
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total	28,42	70,85

17.2 Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço

Nada a observar.

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Clientes e Utentes", encontra-se desagregada da seguinte forma:

	Ano 2016	Ano 2015
Clientes/Utentes	9.266,53	8.039,04
Clientes/Utentes, c/c	9.266,53	8.039,04
Clientes/Utentes, c/ títulos a receber	0,00	0,00
Clientes/Utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	9.266,53	8.039,04
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	9.266,53	8.039,04

Perdas por imparidade	Ano 2016	Ano 2015
Saldo a 01 de Janeiro	0,00	0,00
Aumento	0,00	0,00
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	0,00	0,00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "outras contas a receber" tinha, em 31 Dezembro 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	260.577,20	260.577,20
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	260.577,20	260.577,20

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Gastos a Reconhecer		
Seguro Ac. Trabalho	714,82	923,32
Outros Seguros	987,42	1.373,75
Total	1.702,24	2.297,07
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

Nada a observar

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Caixa	4.584,72	4.410,33
Depósitos à ordem	43.427,68	32.619,86
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	48.012,40	37.030,19

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos Fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo 01-01-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo 31-12-2016
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	561.777,74	0,00	4.290,08	557.487,66
Excedente de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
O. variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	561.777,74	0,00	4.290,08	557.487,66

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Fornecedores c/c		
Fornecedores títulos a pagar	16.412,70	7.327,19
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total	16.412,70	7.327,19

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Ativo		
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA Reemb. Pedidos)	3.353,97	1.142,68
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
Total	3.353,97	1.142,68
Passivo		
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	711,48	762,86
Imposto sobre o rendimento Empresariais e Profissionais	3,35	0,00
Segurança Social	4.811,52	5.397,82
Outras Tributações – FCT e FGCT	5,30	3,63
Outras tributações - Penhora	19,87	0,00
Total	5.551,52	6.164,27

17.11 Outras contas a receber e a pagar

O quadro seguinte a quantia escriturada líquida à data do balanço de "outras contas a receber" e "outras contas a pagar":

Descrição	Ano 2016		Ano 2015	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	32.038,20	0,00	30.688,00
Encargos c/ Remun.a pagar	0,00	7.144,51	0,00	6.727,20
Outras Contas a Receber/ Pagar	260.577,20	1.063,33	260.577,20	589,66
Total	260.577,20	40.246,04	260.577,20	38.004,86

17.12 Outros Passivos Financeiros

Nada a observar.

17.13 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31/12/2016 e 2015, foi a seguinte:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	15.446,49	16.631,50
Materiais	3.967,04	2.940,14
Energia e Fluidos	27.970,66	29.969,85
Deslocações Estadadas e Transportes	0,00	0,00
Serviços Diversos		
Encargos com utentes	10.002,74	13.948,78
Limpeza Higiene e Conforto	9.284,91	9.164,52
Seguros (Exceto pessoal)	3.066,81	3.385,68
Comunicação	1.389,86	1.453,25
Outros serviços diversos	2.363,75	4.905,73
Total	73.492,26	82.399,45

17.14 Outros Rendimentos

A rubrica de "outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Rendimentos Suplementares	13.396,22	19.922,95
Desconto de p.p. obtidos	257,96	251,40
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos		
Donativos	6.360,95	6.971,14
Ações de formação financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Imputação de Subs. p/ Investimentos	8.913,07	8.913,11
Outros rendimentos	0,33	1.280,50
Total	28.928,53	37.339,10

17.15 Outros Gastos

A rubrica de "outros gastos" encontra-se dividida de seguinte forma:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Impostos	115,82	147,06
Outros Gastos		
Ações de formação financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	2,23	0,00
Pagamento Serviço SAD fim-de- semana	12.958,72	17.970,16
Outros gastos	0,00	0,00
Total	13.076,77	18.117,22

17.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros Obtidos	44,82	50,16
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	44,82	50,16
Resultados financeiros	44,82	50,16

17.17 Número médio de utentes por resposta social

Respostas Sociais	Número de Utentes
Centro de Dia	11
Lar de Idosos	12
Apoio Domiciliário	34

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

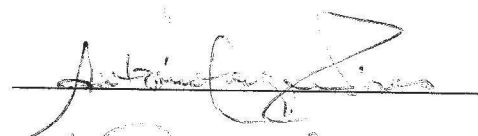
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela direção da instituição.

Vale, 30 de Março de 2017

A Direção



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO VALE
 Cont.N.º 502 241 985
 Vale 4970 ARCOS DE VALDEVEZ

O Técnico Oficial de Contas

